



# CONTEUDO - Freguesia

## LENDAS E COSTUMES

### São Romãozinho

São Romão, além de ser o nome da vila é também o nome do Santo venerado na capelinha do lugar, um santo com grande fama. A ele recorria, noutros tempos, muita gente, apelando à sua protecção quando era mordida por cães raivosos. A mordedura era de tal ordem grave que, em pouco tempo, levava as pessoas à morte. Em hora de aflição, recorria-se ao “S. Romãozinho”, até como forma de prevenção. Assim, no primeiro Domingo de Agosto, cumpria-se a tradição, ou seja, gente de toda a parte deslocava-se a S. Romão para cumprir as suas promessas. Mais tarde, com a descoberta da vacina contra a raiva, o povo sossegou.

### Matança do Porco

o dia era sempre de festa e de azáfama sempre que havia matança do porco. Cada lavrador marcava o dia para a matança, convidava o matador, os familiares e amigos para ajudar, logo a partir do amanhecer. O porco era “chamuscado” com a caruma de pinheiro em chama para lhe queimar o pêlo, começando a tarefa de lhe raspar a pele com a telha de barro de canudo (meia cana), facas e outros objectos. Depois de bem queimado, retirados os cascos das patas e cortadas as orelhas, seguiu-se a lavagem da pele, até adquirir uma tonalidade acastanhada. Os ajudantes da matança começavam a desmanchar a carcaça do porco ... uma operação que requer muita experiência, para não desperdiçar nenhum pedaço. Há que separar cada parte do porco segundo a finalidade tradicional: os presuntos, as costeletas, os lombos, os lombinhos e o “toucinho para as favas”, assim como a selecção da carne destinada aos enchidos, tarefa em que se empenha “toda a família associativa” e mesmo os curiosos convidados para a matança.

Entretanto, na cozinha era a azáfama da “matança”, além dos preparativos do almoço.

Esta prática - matar o porco de forma tradicional, para a alimentação familiar - vai muito mais além do simples acto de matar um animal para consumo caseiro, uma vez que à volta deste acontecimento, a família e amigos reuniam-se num espírito de entreajuda e de festa. A matança de um porco, significa sempre o sentar à volta da mesa, num puro convívio social.